

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

Centro Social Santo André das Tojeiras

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	9	122 139,13	123 258,73
Pagamentos a fornecedores	9	87 018,44	92 075,17
Pagamentos ao pessoal	10	140 272,72	132 834,56
Caixa gerada pelas operações		(105 152,03)	(101 651,00)
Outros recebimentos/pagamentos	9	102 335,26	108 103,77
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(2 816,77)	6 452,77
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	1 723,72	10 178,42
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>	8		17 098,11
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(1 723,72)	6 919,69
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>	9	115,78	184,62
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(115,78)	(184,62)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	13	(4 656,27)	13 187,84
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	117 109,95	103 922,11
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	112 453,68	117 109,95

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

[Assinatura]

Centro Social Santo André das Tojeiras

[illegible]

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2018
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017 1					185 584,29	91,65	49 934,66	(14 375,33)	221 235,27		221 235,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	3				(14 375,33)		4 640,12	14 375,33	4 640,12		4 640,12
2					(14 375,33)		4 640,12	14 375,33	4 640,12		4 640,12
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								(8 061,77)	(8 061,77)		(8 061,77)
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								(3 421,65)	(3 421,65)		(3 421,65)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
5											
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017 6=1+2+3+5					171 209,96	91,65	54 574,78	(8 061,77)	217 813,62		217 813,62

Administração / Gerência

António Roberto
António Roberto
António Roberto

Contabilista Certificado Nº 20953

António Roberto

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em
31/12/2018
(montantes em euros)**

**Centro Social Santo André das
Tojeiras**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	7	122 071,18	124 665,78
Subsídios, doações e legados à exploração	8	112 409,16	110 254,88
Trabalhos para a própria entidade	7	6 311,04	5 809,30
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(52 400,26)	(58 114,57)
Fornecimentos e serviços externos	7	(35 353,87)	(36 746,07)
Gastos com o pessoal	10	(140 422,78)	(133 104,01)
Outros rendimentos	7	13 180,15	12 458,81
Outros gastos	7	(496,12)	(493,14)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		25 298,50	24 730,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(31 481,99)	(32 792,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(6 183,49)	(8 061,77)
Resultado antes de impostos		(6 183,49)	(8 061,77)
Resultado líquido do período		(6 183,49)	(8 061,77)

Administração / Gerência

Mania Rosa
Mania Rosa

Contabilista Certificado Nº 20953

[Assinatura]

**Balço - (modelo para ESNL) em
31/12/2018
(montantes em euros)**

Centro Social Santo André das Tojeiras

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	104 609,60	116 093,38
Ativos intangíveis	5		26,41
		104 609,60	116 119,79
Ativo corrente			
Inventários	6	1 781,62	734,89
Créditos a receber	9	5 110,97	5 752,12
Estado e outros entes públicos	12	1 928,29	2 793,02
Diferimentos	9	594,21	1 424,31
Caixa e depósitos bancários	13	112 453,68	117 109,95
		121 868,77	127 814,29
Total do ativo		226 478,37	243 934,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	9		
Fundos patrimoniais	9;11		
Resultados transitados	9	163 147,19	171 208,96
Excedentes de revalorização	4;5;9	91,65	91,65
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8;9	42 369,70	54 574,78
	9		
Resultado líquido do período		(6 183,49)	(8 061,77)
Total dos fundos patrimoniais		199 425,05	217 813,62
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	1 692,03	1 392,45
Estado e outros entes públicos	12	3 790,52	3 548,78
Diferimentos	9		24,00
Outros passivos correntes	9;10	21 570,77	21 155,23
		27 053,32	26 120,46
Total do passivo		27 053,32	26 120,46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		226 478,37	243 934,08

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 20953

João Rodrigues
João Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração

João
João, Contabilista

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social Santo André das Tojeiras

ANO : 2018

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

- 1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

- 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
- 5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
- 5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Inventários

- 6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
- 6.2 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
- 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

9 - Instrumentos financeiros

- 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
- 9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

10 - Benefícios dos empregados

- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

João Gomes
João Gomes
Maria Rosalva

[Assinatura]

Notas às Demonstrações Financeiras

João José
João José
Maria Adalberto Reis

[Assinatura]

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Santo André das Tojeiras

Número de identificação de pessoa coletiva: 502054123

Lugar da sede social: Santo André das Tojeiras

Endereço eletrónico: centrossandre@sapo.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

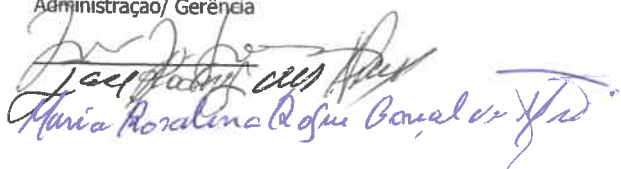
3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação



Maria Rosalina R. dos Reis



As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

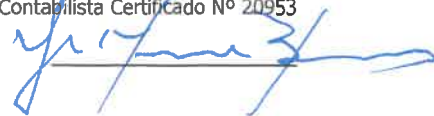
Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da



Maria Rosalina Rosa Gonçalves



empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.

Administração/ Gerência



Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	modelo do custo	método da linha recta	20	5
Equipamento básico	modelo do custo	método da linha recta	8	12,5
Equipamento de transporte	modelo do custo	método da linha recta	4	25
Equipamento administrativo	modelo do custo	método da linha recta	4	25
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	modelo do custo	método da linha recta	8	12,5

Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	8 135,39	364 292,71	62 133,69	95 910,43	8 724,59		43 027,65			582 224,46
Depreciações acumuladas		273 404,55	58 539,28	86 426,05	8 724,59		39 036,61			466 131,08
Saldo no início do período	8 135,39	90 888,16	3 594,41	9 484,38			3 991,04			116 093,38
Variações do período		(18 187,43)	(1 007,15)	8 407,02			(696,22)			(11 483,78)
Total de aumentos										
Total diminuições		18 187,43	1 007,15	11 564,78			696,22			31 455,58
Depreciações do período		18 187,43	1 007,15	11 564,78			696,22			31 455,58
Outras transferências				19 971,80						19 971,80
Saldo no fim do período	8 135,39	72 700,73	2 587,26	17 891,40			3 294,82			104 609,60
Valor bruto no fim do período	8 135,39	364 292,71	62 133,69	103 945,15	8 724,59		43 027,65			590 259,22
Depreciações acumuladas no fim do período		291 591,98	59 546,43	86 053,75	8 724,59		39 732,83			485 649,62

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	8 135,39	348 793,20	61 645,48	95 910,43	8 724,59		43 027,65			566 236,74
Depreciações acumuladas		255 346,29	57 743,58	73 906,05	8 530,19		38 128,11			433 654,22
Saldo no início do período	8 135,39	93 446,91	3 901,90	22 004,38	194,40		4 899,54			132 582,52
Variações do período		(2 558,75)	(307,49)	(12 520,00)	(194,40)		(908,50)			(16 489,14)
Total de aumentos										
Total diminuições		18 058,26	795,70	12 520,00		194,40	908,50			32 476,86
Depreciações do período		18 058,26	795,70	12 520,00		194,40	908,50			32 476,86
Outras transferências		15 499,51	488,21		(194,40)	194,40				15 987,72
Saldo no fim do período	8 135,39	90 888,16	3 594,41	9 484,38			3 991,04			116 093,38
Valor bruto no fim do período	8 135,39	364 292,71	62 133,69	95 910,43	8 724,59		43 027,65			582 224,46
Depreciações acumuladas no fim do período		273 404,55	58 539,28	86 426,05	8 724,59		39 036,61			466 131,08

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento	Modelo do Custo	método da linha recta	3	33,33
Programas de computadores	Modelo do Custo	método da linha recta	3	33,33
Propriedade Industrial				
Outros ativos intangíveis				

Divulgar as razões que apolam a avaliação de uma vida útil indefinida

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período		22 949,91	1 439,75					24 389,66
Amortizações acumuladas totais no fim do período		22 949,91	1 439,75					24 389,66
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início		22 949,91	1 439,75					24 389,66
Amortizações acumuladas		22 949,91	1 413,34					24 363,25
Saldo no início do período			26,41					26,41
Variações do período								
Total de aumentos								
Amortizações do período		26,41						26,41
Total diminuições		26,41						26,41
Saldo no final do período								

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

6.2. Quantia escriturada de inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção. A Empresa adota como fórmula de custeio dos seus inventários a fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar, e consequentemente, os itens que permaneceram em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários Iniciais		734,89	734,89		579,33	579,33
Compras		53 446,99	53 446,99		58 270,13	58 270,13
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 781,62	1 781,62		734,89	734,89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		52 400,26	52 400,26		58 114,57	58 114,57
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditio incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	22 310,23	22 452,13
Prestação de serviços	99 760,95	102 213,65
Total	122 071,18	124 665,78

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	12 171,27	14 319,89
Trabalhos especializados	8 922,06	9 345,11
Publicidade e propaganda	43,05	
Vigilância e segurança	188,19	
Honorários		25,00
Conservação e reparação	3 017,97	4 949,78
Materiais	1 429,56	1 211,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 183,81	898,93
Material de escritório	209,49	312,67
Artigos para oferta	36,26	
Energia e fluidos	14 797,46	14 388,53
Eletricidade	7 512,28	7 352,43
Combustíveis	6 096,07	6 007,58
Água	1 189,11	1 028,52
Deslocações, estadas e transportes		10,40
Deslocações e estadas		10,40
Serviços diversos	6 955,58	6 815,65
Comunicação	924,52	1 016,93
Seguros	1 050,06	1 088,06
Limpeza, higiene e conforto	3 520,18	2 993,32
Outros serviços	1 460,82	1 717,34
Total	35 353,87	36 746,07

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Mania Rosalim, Age Com, cal, va, tot

[Handwritten signature]

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	404 622,55	404 622,55	404 622,55						
Para ativos fixos tangíveis	404 622,55	404 622,55	404 622,55						
Edifícios e outras construções	334 759,58	334 759,58	334 759,58						
Equipamento básico	36 048,20	36 048,20	36 048,20						
Equipamento de transporte	33 814,77	33 814,77	33 814,77						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período	122 712,87	124 391,31	124 391,31						
De subsídios ao investimento	12 457,99	11 982,15	11 982,15						
De subsídios à exploração	110 254,88	112 409,16	112 409,16						
Total	281 909,68	280 231,24	280 231,24						

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	404 622,55	12 457,99							
Para ativos fixos tangíveis	404 622,55	12 457,99							
Edifícios e outras construções	334 759,58	581,22							
Equipamento básico	36 048,20	9 753,02							
Equipamento de transporte	33 814,77	2 123,75							
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração	110 254,88	110 254,88							
Valor dos reembolsos efetuados no período	122 712,87	122 712,87							
De subsídios ao investimento	12 457,99	12 457,99							
De subsídios à exploração	110 254,88	110 254,88							
Total	392 164,56								

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	171 208,96		(8 061,77)	163 147,19
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	91,65			91,65
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	91,65			91,65
Outras variações nos capitais próprios	54 574,78		(12 205,08)	42 369,70
Subsídios	54 324,78		(12 205,08)	42 119,70
Doações	250,00			250,00
Total	225 875,39		(20 266,85)	205 608,54

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	185 584,29		(14 375,33)	171 208,96
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	91,65			91,65
Reavaliações decorrentes de diplomas legais			91,65	91,65
Outros excedentes	91,65		(91,65)	
Outras variações nos capitais próprios	49 934,66		4 640,12	54 574,78
Subsídios	49 684,66		4 640,12	54 324,78
Doações	250,00			250,00
Total	235 610,60		(9 735,21)	225 875,39

9.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Divulgar bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			5 110,97		
Clientes e utentes			4 767,25		
Outras contas a receber			343,72		
Passivos financeiros:			23 262,80		
Fornecedores			1 692,03		
Outras contas a pagar			21 570,77		
Ganhos e perdas líquidos:			(115,78)		
De passivos financeiros			(115,78)		
Rendimentos e gastos de juros:					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			5 752,12		
Clientes e utentes			4 835,20		
Outras contas a receber			916,92		
Passivos financeiros:			22 547,68		
Fornecedores			1 392,45		
Outras contas a pagar			21 155,23		
Ganhos e perdas líquidos:			(184,62)		
De passivos financeiros			(184,62)		
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados**10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	14,00	23 801,82	14,00	22 386,00
Pessoas remuneradas	14,00	23 801,82	14,00	22 386,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15,00	23 801,82	14,00	22 386,00
Pessoas a tempo completo	14,00	23 047,82	13,00	21 606,00
(das quais pessoas remuneradas)	13,00	23 047,82	13,00	21 606,00
Pessoas na tempo parcial	1,00	754,00	1,00	780,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	754,00	1,00	780,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	14,00	23 801,82	14,00	22 386,00
Masculino	2,00	2 886,95	2,00	2 080,00
Feminino	12,00	20 914,87	12,00	20 306,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	140 422,78	133 104,01
Remunerações do pessoal	114 085,68	108 268,55
Encargos sobre as remunerações	25 419,65	23 855,25
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	862,45	950,21
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	55,00	30,00
- formação	55,00	30,00

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**11.1. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	22 310,23	22 310,23
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	22 310,23	22 310,23
Prestações de serviços	99 760,95	99 760,95
Compras	53 446,99	53 446,99
Fornecimentos e serviços externos	35 353,87	35 353,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	52 400,26	52 400,26
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	52 400,26	52 400,26
Gastos com o pessoal	140 422,78	140 422,78
Remunerações	114 085,68	114 085,68
Outros gastos	26 337,10	26 337,10
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	104 609,60	104 609,60
Propriedades de Investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	22 452,13	22 452,13
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	22 452,13	22 452,13
Prestações de serviços	102 213,65	102 213,65
Compras	58 270,13	58 270,13
Fornecimentos e serviços externos	36 746,07	36 746,07
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	58 114,57	58 114,57
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	58 114,57	58 114,57
Gastos com o pessoal	133 104,01	133 104,01
Remunerações	108 268,55	108 268,55
Outros gastos	24 835,46	24 835,46
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	116 093,38	116 093,38
Propriedades de Investimento		

11.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	22 310,23			22 310,23
Prestações de serviços	99 760,95			99 760,95
Compras	53 446,99			53 446,99
Fornecimentos e serviços externos	35 353,87			35 353,87
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	22 452,13			22 452,13
Prestações de serviços	102 213,65			102 213,65
Compras	58 270,13			58 270,13
Fornecimentos e serviços externos	36 746,07			36 746,07
Rendimentos suplementares:				

11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social.

12 - Impostos e contribuições

12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(6 406,42)	(8 061,77)
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		261,00		226,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 651,92	722,94	2 674,80	632,74
Contribuições para a Segurança Social		2 793,52		2 678,46
Outras tributações	276,37	13,06	118,22	11,58
Total	1 928,29	3 790,52	2 793,02	3 548,78

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	842,28		320,12	522,16
Depósitos à ordem	41 267,67		4 336,15	36 931,52
Outros depósitos bancários	75 000,00			75 000,00
Total	117 109,95		4 656,27	112 453,68